



CLÍNICAS MIRA
Clínica Oftalmológica J. Mira

CORRECÇÃO POR LASER (LASIK): OU LENTE INTRAOCULAR
MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA

CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL



ACORDOS: ADSE - ADM - SAD-GNR - SAD-PSP - SAMS CENTRO - SAMS QUADROS - SAMS SIB - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - EDP - CGD - Sãvida

COIMBRA
Rua S. Teotónio, Lote 12 R/C - 3000-377
Telef.: 239 488 020 . Fax 239 488 029 . Telm: 937 463 036
Email: geral@clinicajoaquimmira.com

BATALHA
Telef.: 244 766 444 . Fax 244 766 464
Telm: 939 980 426
Email: batalha@clinicajoaquimmira.com

OURÉM
Telef.: 249 543 665 . Fax 249 545 760
Telm: 932 296 628
Email: ourem@clinicajoaquimmira.com



SAUL FERREIRA NEVES
TIT 15616
• Reparação • Alteração • Reconstrução
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL - ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, TÉCNICO DE OBRA / CONDUTOR DE OBRA
Casal do Louco
3240-662 Santiago da Guarda
Telem.: 938 376 164 ou 969 941 005



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 23 | N.º 1178 | 12 DE OUTUBRO DE 2023 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeajournal@gmail.com

Saúda a Filarmónica Alvaiazerense pelo seu centenário

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

CONSULTAS VACINAÇÃO MICROCHIP CIRURGIA BANHOS TOSQUIAS SERVIÇO AO DOMICÍLIO EXAMES COMPLEMENTARES

ALVA VET
CLÍNICA VETERINÁRIA

Felicita a **Filarmónica Alvaiazerense** pelo seu 100.º Aniversário

HORÁRIO:
2ª A 6ª DAS 10 ÀS 19H
SÁBADO DAS 10 ÀS 17H

URGÊNCIAS 24H
968 358 844

Rua Professor José Augusto Martins Rangel, nº41, Alvaiazerense
Tel. 236 651 063 E-Mail: alvavet.cvvet@gmail.com

ZONA DA PEDRULHA QUER RECUPERAR PASSADO INDUSTRIAL

Em Coimbra, a zona da Pedrulha foi afectada pela desindustrialização iniciada na década de 1980 e passados 40 anos ainda são bem visíveis as marcas do abandono de muitos edifícios que albergaram grandes empresas. Nos últimos tempos têm surgido investimentos privados para

esta área e de forma a incentivá-los a Câmara elaborou um projecto de Operação de Reabilitação Urbana onde serão aplicados 11,5 milhões de euros. Os maiores montantes vão para o MetroBus na antiga EN1 (até à Adémia) e a construção do Anel da Pedrulha. **PÁGINA 3**

Pedro Machado em Entrevista

Receita turística no Centro de Portugal subiu de 200 para 700 milhões

Nesta entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias, Pedro Machado, uma figura notável do sector, fala-nos do crescimento na receita turística do Cen-

tro de Portugal, que saltou de 200 para 700 milhões de euros e esclarece os factores que propiciaram esse aumento e a importância vital que o turismo detém. **PÁGINAS 6 E 7**

Festa das Latas atingiu recordes

A Festa das Latas e Imposição das Insígnias 2023 já chegou ao fim e o balanço “é muito positivo”. Segundo a Comissão Organizadora (CO), esta edição “foi, sem dúvida, a maior Festa das Latas de que há memória”. **CONTINUA NA PÁGINA 12**

MEL Rei
Nélio André Dias Almeida
Tlm.: 936 883 084
Rua do Parque Desportivo | 3320-222 Pampilhosa da Serra | Portugal

RE/MAX VISÃO GRUPOVISÃO
PRÉMIO

RE/MAX GOLDEN CLUB
Ana Garcia
Consultora Imobiliária
960 421 155
www.remax.pt/agarcia

CONVIDA A VISITAR:
2ª MOSTRA NACIONAL DOÇARIA CONVENTUAL
Música / Workshops
14 E 15 OUTUBRO 2023
MOSTEIRO DE LORVAO PENACOVA

43 ANOS
PIC-NIC DOS LEITÕES
De Arménio Lourenço Gaspar
16 de Outubro
DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO
Restaurante
Com Matadouro Próprio
ALMOÇOS • JANTARES
Encerra ao Sábado

Estrada Nacional n.º 1 (em frente ao Parque da Cidade) | Telf. 231 202 343
Tel./Fax: 231 208 298 | Av. da Floresta, 61 • 3050-347 Mealhada

ALDEIA das DEZ
Oliveira do Hospital
XIX FESTA da CASTANHA
21 e 22 OUTUBRO 2023
21 OUTUBRO | ZINHO
Aldeia das Dez - Largo Alfredo Duarte
22 OUTUBRO | 09h00 - 17h00
Santuário N.º Sr.ª das Precoces
Vale de Maceira
Venha e Descubra **Oliveira do Hospital**
Come and Discover

Fernandes Oculista
60 ANOS 1963 2023
a cuidar da sua visão

A futura Estação de Coimbra: o debate (está sempre) por fazer

ADELINO GONÇALVES
E JOÃO MALVA*

No passado dia 4 de Outubro, o Cidadãos por Coimbra (CpC) chamou a cidade ao auditório da LUFAPO, para se debater a futura Estação Intermodal de Coimbra. Um debate para concretizar a necessidade de dar voz aos cidadãos, coisa que não foi conseguida com o debate anteriormente liderado pela Assembleia Municipal e pela Câmara Municipal, que decorreu a 24 de Maio. Por isso, juntou-se no título da convocatória, precisamente, o "Debate por Fazer".

E o debate foi feito... e é necessário dar-lhe continuidade. Em democracia, a cidadania exige participação, exige partilha de ideias na construção da cidade. O processo de diálogo que assenta na cidadania é contínuo e nunca se esgota. Não há vozes incómodas... incómodas são as consequências do silêncio e da apatia.

A Câmara Municipal afirma que é aberta ao diálogo, mas confunde essa abertura com o monólogo magistral nas apresentações das suas ideias, em vez de promover a sua discussão.

De facto, a Câmara tem passeado apresentações do Plano de Pormenor que está a ser coordenado pelo arquiteto catalão Joan Busquets, sem dar voz aos cidadãos. Para isso, porque a Lei a isso a obriga, lançou um período de Participação Preventiva, que decorreu entre abril e maio. No entanto, sobre as participações dos cidadãos entretanto recebidas, a Câmara Municipal não disse absolutamente nada. Nem sequer quantas...

Sobre o debate... foi um belo exercício de cidadania. Apesar de convidadas, as principais forças políticas da



As principais forças políticas da cidade optaram por contribuir com a sua ausência. Em contrário, e com elogio de participantes, marcaram presença o presidente da Câmara e a vereadora Ana Bastos, esta com participação activa

cidade optaram por contribuir com a sua ausência. Em contrário, e com elogio de participantes, marcaram presença o Sr. Presidente da Câmara e a Sra. Vereadora Ana Bastos, esta com participação activa.

Convergências e divergências

O debate foi antecedido por uma intervenção curta, em jeito de quebra-gelo e ponto de situação, pelos três professores da Universidade de Coimbra que foram convidados para partilharem as suas ideias a respeito da futura Estação de Coimbra, Helena Freitas (Departamento de Ciências da Vida), Nuno Grande (Departamento de Arquitectura) e Ale-

xandra Aragão (Faculdade de Direito).

O mote assim lançado proporcionou o primeiro (e até agora único) debate sobre a futura Estação de Coimbra, com convergências e divergências sobre as soluções e problemas envolvidos na construção da Estação e na sua integração urbana.

Houve convergências, desde logo, sobre a importância de chamar as pessoas para o debate, porque, na verdade, trata-se de um debate sobre a Coimbra de todos nós e a Coimbra que queremos no futuro. Em toda a sala, apenas os representantes do executivo mostraram não compreender a diferença entre o debate de ideias, ou seja, a construção democrática da cidade, e

a crítica a ideias feitas pelo Executivo, revelando tiques de arrogância nada compatíveis com a cidadania participativa que se pretendeu cultivar.

Mas também houve convergência no questionamento, para não dizer oposição, à ideia de a Estação ser uma "Estação-Ponte", como o arquiteto Joan Busquets já mostrou que defende, por duas vezes. De facto, o contributo de uma solução como esta para reforçar a urbanidade da área norte do centro alargado de Coimbra é diminuto. Em vez disso, defendeu-se que a futura Estação de Coimbra deve, ela própria, possuir uma imagem forte, uma arquitetura que marque uma imagem de futuro

da cidade, ancorando-se com uma Praça, num diálogo franco e pacífico com o Choupal.

Ligação ao Rio e ao Choupal

Ainda houve convergência sobre os princípios que devem ser seguidos no que diz respeito à intermodalidade e ao favorecimento da mobilidade verde, ao combate às alterações climáticas, ao respeito pela ligação ao Rio e ao Choupal, e sobre os sinais que Coimbra quer dar, a este respeito, para o exterior.

Permanece, no entanto, um ponto de maior divergência. Ana Bastos mostrou de forma clara que não percebe que o seu papel, com a posição que ocupa, é moldar Coimbra para que seja a cidade de futuro que todos queremos: com menos carros, com menos tráfego de atravessamento, com mais corredores verdes. Ao invés, agarada ao pragmatismo de Engenheiro do passado, diz que é necessária uma nova ponte rodoviária do IC2 sobre o Mondego, rasgando o Choupal, dizendo ao mesmo tempo que os estudos de caracterização e as contagens estão a ser feitas. Portanto, o método científico dos referidos estudos, partem das conclusões a que se quer chegar e não da identificação do problema para encontrar as melhores soluções, numa visão de futuro sustentável.

Ficou claro, pois, que o debate promovido pelo CpC foi oportuníssimo e que deve ser continuado.

Que avaliação faz a Câmara Municipal de todas as ideias? O Executivo não entenderá que o debate (está sempre) por fazer e que pode e deve promovê-lo?

(*) **Membros do movimento Cidadãos por Coimbra**

A nova Estação de Coimbra - o grande teste

JORGE GOUVEIA MONTEIRO*

Em "Fabula de los tres hermanos", o grande cantautor cubano Silvio Rodriguez narra a saga de três homens que, um após outro, tentaram transpor uma difícil vereda para chegar mais longe. É um poema precioso sobre a arte de decidir, viver e governar, cuja leitura recomendo vivamente (<https://www.lettras.com/silvio-rodriguez/184935/>).

Dois anos volvidos sobre a sua tomada de posse, a nova maioria no poder na Câmara Municipal de Coimbra está perante o dilema de ceder perante a pressão do imediato, encher os jornais diários com notícias aceleradas sobre êxitos avassaladores, ou, bem diferentemente, subir a mirada e planejar as novas peças da Cidade do futuro e, sobretudo, ganhar a adesão

consciente dos cidadãos e cidadãs a esses grandes projectos e ideias. Sem perder a gestão do dia-a-dia, mas não vivendo só disso e para isso.

O debate em curso sobre a nova Estação de Coimbra é exemplificativo deste dilema. A contratação do prestigiado urbanista Juan Busquets foi uma indicação muito positiva. A forma desastrosa como a Câmara vem gerindo o processo de exibição versus discussão do Plano e das várias alternativas que ele há-de conter dá um sinal exactamente contrário.

A adesão consciente das pessoas exige informação detalhada e legível. Dou alguns exemplos.

1. Como serão organizados os transportes colectivos entre margens do Rio, por forma a reduzir drasticamente o uso de automóveis nos trajectos casa-emprego? A nova ponte só para



Jorge Gouveia Monteiro defende que a adesão consciente das pessoas exige informação detalhada e legível

transportes colectivos alinhada com a Rua dos Oleiros vai estar pronta no mesmo calendário da nova Estação? Vai ou não ser feita, e quando, a via estruturante Santa Clara - S. Martinho?

2. Como serão organizados os

transportes colectivos de toda a zona a Norte da Estação, de forma a garantir que os cidadãos, desde a Mealhada ao Loreto, podem aceder facilmente à nova Estação e ao Metro. Vai haver algum parque periférico no limite

Norte da zona mais densa (na Adémia ou na Relvinha) para largar o carro e aceder ao transporte colectivo? Qual o calendário do prolongamento do Metro para Norte?

3. Como se vê, as questões são bem mais complexas e vastas do que discursar sobre os viadutos do Açude versus novos atravessamentos do Choupal. E há, certamente, outras.

O que se exige de uma Câmara moderna e democrática é a afixação em locais de fácil acesso (ex: átrio da Câmara) de informação clara sobre todas as peças do planeamento desta grande oportunidade para Coimbra. Com plantas e datas de entrada em execução e funcionamento das várias peças que o compõem.

(*) **Coordenador do movimento Cidadãos por Coimbra**